



## UM MODELO DE DISCUSSÃO DE CASOS EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA: A EXPERIÊNCIA DA PRECEPTORIA

*Lidinei José Alves*  
*Roger William Moraes Mendes*  
*Tatiane Lima Medina Lamoglia*

Faculdade de Medicina de Itajubá – FMIT - MG

### **Área: Ciências da Saúde**

**Introdução:** O presente trabalho tem como objetivo apresentar um relato de experiência sobre a preceptoria em Ginecologia e Obstetrícia de uma Faculdade de Medicina. Acredita-se que a discussão atenta e fundamentada dos casos, juntamente com a atenção dedicada à paciente que vivencia o atendimento realizado por um interno, são elementos-chave para proporcionar um atendimento humanizado e para um ensino de qualidade. **Objetivo(s):** Apresentar o modelo de discussão de casos realizado pelos preceptores de Ginecologia e Obstetrícia, que visa superar limitações locais e oferecer uma experiência exitosa tanto para os internos quanto para as pacientes atendidas. **Métodos ou Relato de Experiência:** O trabalho aqui apresentado é resultado da evolução da experiência dos preceptores e internos ao longo dos anos, bem como da troca de conhecimento entre colegas de profissão. Percebeu-se uma diferença significativa entre a discussão de casos à beira do leito e em um ambiente reservado, tanto para humanizar o atendimento à paciente quanto para melhorar a qualidade da discussão. Desta forma, a rotina do interno e do preceptor é a seguinte: os atendimentos têm início às 7 horas da manhã, com o interno realizando a visita à beira do leito, revisando o prontuário e conduzindo o atendimento, incluindo um exame clínico obstétrico minucioso, diagnóstico e proposta de tratamento. Em seguida, o preceptor entra no espaço de atendimento após a interação entre o interno e a paciente. Nesse momento, um aluno repassa as informações ao preceptor e esclarece possíveis dúvidas. O preceptor ouve a paciente, acolhe-a e permite que ela relate sua experiência e faça perguntas. A discussão do caso continua em um ambiente reservado, onde internos e preceptores podem conversar abertamente e com mais detalhes, sem sobrecarregar a paciente com aspectos didáticos envolvidos no atendimento. **Resultados/Discussão:** Considera-se que esse método de trabalho é mais bem-sucedido, pois possibilita a discussão do caso em um ambiente reservado e o retorno à paciente, se necessário. Dessa forma, a paciente não se sente constrangida e os alunos podem discutir o caso em maior profundidade. **Considerações Finais:** O feedback dos alunos em relação a esse método de trabalho na preceptoria tem sido muito positivo, tanto por evitar constrangimentos para a paciente quanto por permitir uma imersão mais completa no caso por parte dos alunos.

**Palavras-chave:** Preceptoria. Ginecologia. Obstetrícia. Atendimento humanizado. Ensino de qualidade.